

**ESTOU TENTANDO SER ESPÍRITA**

Frase mais curiosa essa!

Imagine o leitor a seguinte cena:

A mãe leva a criança ao médico e sendo pouco versada nas ciências biológicas, pergunta:

- Doutor, qual a sua especialidade?

Ele responde:

- Eu? Estou tentando ser pediatra!

Quem, a partir dessa resposta, com o mínimo de bom senso ouviria, com tranquilidade, as orientações do referido profissional de medicina?

Da mesma maneira, os Espíritas!

Muitos afirmam que a Doutrina é rigorosa e não é possível vivê-la adequadamente e que dificilmente conseguirão nesta existência.

Assim, por modéstia costumam dizer para aqueles que lhes perguntam a religião:

- Eu estou tentando ser espírita!

Longe de ser um símbolo de humildade é uma maneira de gerar desconfiança naqueles que nos ouvem. Como poderão acreditar em uma Doutrina que não consegue convencer o próprio adepto?

Somos Espíritas!

Toda a Humanidade encarnada está num mundo de provas e expiações lutando contra as imperfeições morais que caracterizam muitos seres humanos. Logo, na classificação de Alla Kardec o verdadeiro espírita é reconhecido, pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações ( O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. XVII item IV ).

Logo, dois verbos, " transformar " e " esforçar " , concorrem para a identificação do verdadeiro espírita, vejamos as definições:

Transformar significa: Dar nova forma, feição ou caráter a; tornar diferente do que era; mudar, alterar, modificar, transfigurar, metamorfosear.

No campo das definições, as palavras " tentar " e " esforçar " poderão estar próximas quanto à forma, mas não quanto ao fundo:

Tentar significa: empregar meios para obter.

Esforçar significa: empregar todas as forças, toda a energia e diligência, para conseguir alguma coisa.

Sempre que nos escondemos sob a máscara do comodismo e da falta de compromisso com a religião, ficamos na tentativas, na maioria das vezes frustradas, sem empreendermos os necessários esforços, sob os quais seremos verdadeiramente Espíritas.

Assim, assumamos com coragem e otimismo a Doutrina que tanto nos beneficia, dando a nossa parcela prática de cooperação em benefício da divulgação do Espiritismo e de nós mesmos, testemunhando, ao menos, nossa convicção ESPÍRITA!

***Texto extraído da Revista Fidelidade Espírita***